



FLORESTAN FERNANDES: UM RELANCE SOBRE O SOCIÓLOGO BRASILEIRO¹

Mariane Denise Martins². UNIJUI

Este trabalho é fruto de um rápido olhar na história e teoria de Florestan Fernandes. Ele foi feito a partir da necessidade de conhecer mais o autor que é um expoente da sociologia brasileira. Busca assim, trazer um primeiro apanhado sobre sua vida, também traz algumas idéias do primeiro capítulo do livro *A Revolução Burguesa no Brasil*, considerada uma das principais obras, para compreender a constituição da sociedade brasileira. A necessidade deste estudo, baseia-se na importância da teoria de Florestan, tanto para a compreensão da construção da sociedade brasileira como para a pesquisa social, onde também construiu importantes conhecimentos. Entender o Brasil como sociólogo, passa necessariamente pela leitura, estudo e interpretação de um dos mais importantes, deste país. MATERIAL E MÉTODOS: O trabalho foi desenvolvido a partir de leitura de material bibliográfico. As bases foram o livro texto do componente Sociologia Brasileira, o primeiro capítulo do livro “*A Revolução Burguesa no Brasil*”, bem como artigos e sites sobre a vida de Florestan. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Florestan Fernandes foi um menino pobre, que largou seus estudos para sobreviver, mas que ao conseguir retornar, chega a universidade e conquista o título de doutor. Sua teoria é fundada na sua história de vida e busca a análise crítica da realidade, mesmo socialista ele vai ser eclético em suas bases de pesquisa, e a partir desta jeito próprio, vai buscar o desvelamento da exploração na sociedade brasileira. Originário de uma família talvez não incomum, mas provavelmente, pouco tolerada pela moral hegemônica da época, Florestan cresce tendo sua mãe, mulher imigrante, analfabeta e doméstica como seu único amparo. Morreu em 1995 aos 75 anos com câncer, depois de uma vida de trabalho braçal e intelectual. Publicou mais de 80 livros e é considerado um dos mais influente sociólogo brasileiro. Florestan Fernandes ao longo de seu desenvolvimento intelectual foi dialogando com as principais correntes de pensamentos, se caracterizando pelo eclétismo vindo dos professores europeus. Buscou uma compreensão mais rigorosa dos vários modelos de explicação sociológica e teorias fora do marxismo. Ele é o fundador da sociologia crítica no Brasil. Em *A Revolução Burguesa no Brasil*, podemos ver uma análise da formação brasileira, bem como do desenvolvimento do capitalismo no Brasil, a partir de metodologia bem própria, de análise e estudo. Pela sua construção conceitual, este livro poderia ser tido como uma análise epistemológica da formação brasileira, justamente pela particularidade da teoria de Florestan. No primeiro capítulo do livro, o autor faz uma análise da condição da colônia brasileira e os processos e situações que fazem parte do desenvolvimento do Capitalismo no Brasil. Florestan afirma que a própria colonização já traz uma raiz capitalista. No processo de desenvolvimento do capitalismo, dentro do colonialismo, os fazendeiros do Café tem um papel importante, assim como a imigração. Isto reflete no rompimento da aristocracia agrária, nas suas idéias coloniais e na sua estrutura de trabalho. Destaca-se desta análise, a importância que o autor dá para a “Independência Brasileira”. CONCLUSÃO: Florestan é um autor de bases sólidas mas não dogmáticas, na medida que assume fundamentos ecléticos balanceados. Discute e estuda método e relação social e neste primeiro relance por sua teoria, ainda que



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



possa ser bastante precipitada, arrisco afirmar que estas duas questões podem ser partes bem importantes de sua construção conceitual, que acabam o tornando “fundador da Sociologia brasileira”. Encerro dizendo que o fim deste trabalho é o início do estudo de Florestan Fernandes .

¹ Trabalho do curso de Sociologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

² Graduada em Administração pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e é estudante do curso de Sociologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.